

APRESENTAÇÃO

No ano em que a *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal* (RCC) completa 10 anos de existência, são celebrados os avanços alcançados, mas, sobretudo, a reflexão contínua do papel deste periódico na Educação Básica e sua contribuição na popularização da Ciência e democratização do acesso ao conhecimento produzido. Nesse sentido, a edição RCC#38 integra as celebrações alusivas a esta data, com o objetivo de promover o acesso à informação de qualidade, desenvolvida predominantemente, mas não exclusivamente, no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal.

O presente volume é composto por um caderno regular, de caráter pluritemático e um caderno que traz o dossiê temático, com trabalhos focados em uma temática específica. Nestes cadernos, que incluem além dos artigos, relatos de experiência e resenhas, a edição dá continuidade à série de entrevistas e um prólogo, alinhados às comemorações de uma década da RCC, trazendo reflexões sobre os desafios contemporâneos da divulgação científica. São elas: **Hélvia Paranaguá**, Secretária de Educação do Distrito Federal (SEEDF), que discorre sobre os desafios e oportunidades da pesquisa na Educação Básica; **Juana Nunes**, diretora de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que discorre sobre a importância do acesso e da popularização da ciência na Educação Básica; **Adriana Melo** (UnB), professora da Faculdade de Educação da UnB e co-responsável pelos esforços prévios de viabilizar a primeira edição da RCC e, por fim, **Renisia Filice**, pesquisadora das políticas afirmativas (GEPHERG/UnB), transversalidade, intersectorialidade e interseccionalidade em raça, gênero e classe nas políticas públicas. As duas últimas entrevistadas abordam um debate oportuno: os desafios contemporâneos das Ciências na Educação Básica e suas políticas sob a ótica da interseccionalidade.

A edição RCC#38 ainda reúne textos diversificados, abordando temáticas como formação continuada, cultura de paz, educação antirracista, a inclusão de alunos com deficiência, além de temas como o ensino remoto, pessoas em situação de rua e o ensino da matemática. O volume é complementado pelo dossiê temático **O papel do periódico científico**

na contemporaneidade: desafios para a comunicação e o letramento científicos. A ênfase está na reflexão sobre o que queremos para os próximos 10 anos na divulgação científica no âmbito da Educação Básica. O elevado número de textos submetidos e publicados nesse dossiê evidencia o interesse na temática e a disposição dos docentes da Secretaria de Educação do Distrito Federal em produzir cientificamente. No dossiê há trabalhos que discutem temas como o projeto *Conexão Científica*, dados bibliométricos da *Revista Com Censo* e da *Revista Com Censo Jovem*, a importância da pesquisa na Educação Básica, epistemologias antirracistas, políticas para prevenção da violência contra meninas e mulheres, sempre orientados para o letramento científico na rede pública de ensino do Distrito Federal e também a formação continuada por meio do tripé *formação-pesquisa-publicação*.

O Caderno Regular tem início com a seção de *Artigos*, composta pelos textos comentados a seguir. Em **A formação continuada na EPT: investigando a percepção de docentes e gestores no Distrito Federal**, de Palma C. C. de Castro e Débora L. Silvano, investigou-se a percepção de docentes e gestores sobre a formação continuada de professores da Educação Profissional e Tecnológica no Distrito Federal. A pesquisa, realizada no âmbito da SEEDF, aponta que, embora os docentes reconheçam a importância das bases conceituais da EPT, essas ainda não orientam suas práticas pedagógicas e indicam a demanda por formação continuada para aprimorar estas práticas na EPT. No caso do artigo **As contribuições da cultura de paz para o desenvolvimento da práxis pedagógica: uma revisão de literatura**, de Denilson D. de L. Cardoso e Gisele C. da S. Dantas, buscou-se analisar as contribuições da cultura de paz na produção acadêmica no Brasil e no Distrito Federal, e seu impacto na práxis pedagógica do currículo. A pesquisa visa responder quais são as produções acadêmicas sobre cultura de paz realizadas no Brasil e no Distrito Federal. Os achados indicam a necessidade de ampliar a formação, incentivo e publicações sobre o tema. O artigo **Ensino de História sob uma abordagem pedagógica com roteiros e jogos didáticos inspirados na mitologia nórdica**, de George L. S. Coelho, Christiano B. M.

dos Santos e Patrícia do N. Cesar, por sua vez, descreve o processo de pesquisa para criar um jogo de tabuleiro de charadas e adivinhação para ensinar mitologia nórdica. O objetivo é desenvolver um recurso lúdico para o ensino e aprendizagem em sala de aula que também motive e estimule a participação dos alunos. Finalizando esta seção, figura o artigo **Caminhos e lugares do atendimento em altas habilidades/superdotação na América do Sul**, de Luciany O. O. Borges, que apresenta um panorama do atendimento educacional a estudantes com altas habilidades/superdotação (AH/SD) na América do Sul, com foco no Brasil, onde há 48 anos a SEEDF se mantém como o mais extenso programa da região. O estudo aponta que, embora haja progressos legais, são necessárias mais ações para aprimorar a identificação e o atendimento desses indivíduos.

A seção de *Relatos* do Caderno Regular compõe-se pelos textos comentados a seguir. O relato **Práticas pedagógicas exitosas em classe de alfabetização no contexto do ensino remoto no Distrito Federal: organização do trabalho pedagógico a partir de uma Sequência Didática**, escrito por Emely C. da S. Viana, se debruça sobre práticas pedagógicas em alfabetização durante o ensino remoto, analisando uma sequência didática para o ensino de Língua Portuguesa com a utilização de recursos multimodais das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Os resultados mostraram que as práticas adaptadas às especificidades do ensino remoto atenderam eficazmente às necessidades dos alunos, promovendo avanços significativos na leitura e escrita. Em seguida, o texto **Plantando sementes e projetando sonhos das pessoas em situação de rua da Escola Meninos e Meninas do Parque**, de Eliane C. B. de Oliveira e André M. Binacett, aborda o projeto *Plantando Sementes, Projetando Sonhos* da Escola Meninos e Meninas do Parque da Cidade (EMMP), em Brasília, que visa conscientizar estudantes sobre sua importância, responsabilidade social e ambiental. Os alunos participam ativamente do processo de cultivo e a iniciativa fomenta a percepção de si mesmos como agentes ativos de suas histórias assim como ocorre com as plantas. Por fim, o texto **O uso de materiais concretos no ensino da Matemática**, de Marcos P. de O. Santos e Luana de O. Santos, é

um relato de experiência desenvolvido por docentes do 5º ano da Escola Classe 604 de Samambaia, que demonstra como o uso de materiais concretos pode tornar o ensino de Matemática mais lúdico e compreensível criando um ambiente colaborativo, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais e matemáticas.

Já no Dossiê Temático *O papel do periódico científico na contemporaneidade: desafios para a comunicação e o letramento científicos*, são encontrados os artigos e os relatos a seguir apresentados. Abrindo a seção de artigos, o texto **Por uma definição de educação pesquisadora na Educação Básica**, de Rodrigo C. Suess, propõe a educação pesquisadora na Educação Básica como uma abordagem transformadora que integra métodos de pesquisa para desenvolver a intelectualidade crítica e a proatividade dos alunos diante de desafios globais. Envolve conscientização sobre desafios contemporâneos, aquisição de habilidades de pesquisa, e formação de valores humanistas, científicos e democráticos. Na sequência, temos **Promovendo a publicação científica da e para a Educação Básica: dez anos da Revista Com Censo**, de Jaqueline Barbosa, Carolina Carrijo, Bárbara Boaventura, Martha L. de Moraes, Robson Câmara e Raquel O. Moreira. Como já mencionado, a *Revista Com Censo* celebra dez anos de contribuição à educação, focando na formação continuada e na divulgação científica. Neste contexto, os editores e editoras da RCC apresentam uma análise bibliométrica dos artigos e relatos publicados de 2014 a 2023, explorando métricas, temas e perfis dos autores. Os resultados mostram um aumento nas submissões, na diversidade temática e uma predominância de autoras do Distrito Federal. O estudo destaca desafios futuros, como a adoção de novas tecnologias e práticas de ciência aberta, para promover um conhecimento mais inclusivo e dinâmico. Já no artigo **Conexão científica: popularização da ciência na Educação Básica**, elaborado por Michelle G. Cotta, Leila Abreu, Ana Gabriela P. Souza, Thauan M. Lelis e Luis Filipe F. Anastácio, analisa-se o projeto interdisciplinar *Conexão Científica*, que visa popularizar a ciência na Educação Básica, enfatizando a diversidade e equidade. Implementado em um modelo de ensino híbrido pela SEEDF, o projeto promove experimentos, debates e visitas técnicas, em parceria com instituições de ciência e

tecnologia e de ensino superior. O objetivo é fomentar aprendizados significativos e fortalecer a iniciação científica entre estudantes de Ensino Fundamental e Médio, além de oferecer formação para professores, coordenadores e gestores, facilitando a integração entre a comunidade educacional e científica. Cristiano de S. Calisto, Júlio C. da Silva, Pollyana M. R. A. Martis e Pedro Demo apresentam o artigo **Revista Com Censo Jovem: elo entre ciência e juventude**, no qual examinam a *Revista Com Censo Jovem* (RCCJ), especialmente nas suas duas primeiras edições, destacando a importância da formação continuada de docentes e da participação feminina na ciência. A RCCJ promove práticas pedagógicas baseadas em pesquisa, incentivando a integração de teoria e prática e proporcionando um ambiente inclusivo para alunos e professores. No caso do texto **Formação permanente e resignificação da prática docente: um estudo de caso acerca das contribuições de um grupo de pesquisa em uma instituição de ensino da Educação Básica**, elaborado por Learice B. Alencar e Viviane M. V. Ferraz, é explorada a influência de um grupo de pesquisa numa escola de Educação Básica para a formação contínua e a mudança na prática docente. O estudo de caso do Grupo de Pesquisa Bem-Estar Educacional (GPBEE) demonstra que esses grupos são vitais para a formação docente permanente, proporcionando um espaço para colaboração, reflexão crítica e produção científica. Já o artigo **Consolidar e inovar o trabalho editorial na Revista Com Censo: desafios da gestão de um periódico científico na Educação Básica**, escrito por Danilo L. S. Maia e Raquel O. Moreira, apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica e documental sobre a *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal* (RCC), explorando a tensão entre as prioridades pedagógicas e acadêmicas na gestão do periódico. A análise destaca a necessidade de equilibrar a consolidação e a inovação editorial, evidenciando ações para aprimoramento organizacional. Os resultados indicam recomendações para uma gestão equilibrada que mantenha a qualidade editorial e acadêmica, enquanto incrementa a relevância institucional e pedagógica do periódico para docentes e estudantes na rede de ensino. Já no que diz respeito ao texto **Práticas e desafios no ensino de ciências em ambientes prisionais no**

Distrito Federal: uma análise a partir da literatura acadêmica, de Vitória da S. Lacerda e Samuel M. Schnorr, o estudo explora práticas e desafios no ensino de Ciências em prisões do Distrito Federal, enfatizando a importância desta educação para a ressocialização desses estudantes. A pesquisa, qualitativa, analisou a literatura sobre o tema, destacando o uso de filmes como estratégia didática que permite aos detentos distanciar-se temporariamente do cárcere. Desafios foram identificados, contudo, também se observou um forte interesse dos alunos pelo aprendizado e uma valorização do ensino. No caso do artigo **Iniciação à pesquisa na Educação Básica para a promoção da alfabetização científica**, de Lídia H. Ferreira, Sandy O. de Sousa, Valéria P. Soares e Marina N. Delgado, ele aborda a alfabetização científica através de dois projetos em uma escola do DF para alunos dos 8º e 9º anos. O primeiro projeto foi uma horta agroflorestal, e o segundo investigou bioindicadores de qualidade de água no Ribeirão Sobradinho. Os alunos participaram ativamente, demonstrando a eficácia da alfabetização científica prática na formação de cidadãos conscientes e engajados. No trabalho **Descoberta e documentação de espécies botânicas: formação, pesquisa e publicação na rede pública do Distrito Federal**, de autoria de Mayco W. dos S. Sousa, Wellington N. da Silva, Cristiana M. F. de Moraes, Cíntia M. da S. Nunes e Jáder de C. A. Rodrigues, foi realizado um estudo desenvolvido no CEF 04, no Guará, Distrito Federal, que envolveu sete estudantes do sétimo ano, selecionados por professores de Ciências, alunos esses que aprenderam técnicas de pesquisa e compreenderam a importância da ciência botânica no Brasil e em sua cidade. No que tange ao artigo **Pesquisa em Educação Física na Educação Básica do Distrito Federal: o caso do Mestrado Profissional em Rede Nacional (o ProEF/UnB)**, de Jonatas M. da Costa, Hadamo F. de Souza, Jaciara O. Leite e Jessica S. Frasson, o texto examina o Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF) na UnB, explorando sua origem e evolução. Com base em pesquisa bibliográfica e documental, o artigo revela como o programa tem influenciado professores da Educação Básica, destacando uma mudança das pesquisas focadas na aptidão física para questões mais críticas no campo escolar. O texto **Educação Física Escolar e**

crianças: a produção acadêmica na região Centro-Oeste do Brasil (2006-2021), de Francisca Rayllyne R. Cardoso, Ingrid Dittrich Wiggers e Flávia Martinelli Ferreira mapeia a pesquisa em educação física escolar e crianças na região Centro-Oeste do Brasil, analisando 355 trabalhos acadêmicos defendidos entre 2006 e 2021 em Programas de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) de Instituições de Ensino Superior públicas. A revisão sistemática revela que as produções acadêmicas nessa área são predominantemente baseadas em referenciais teóricos das Ciências Humanas e Sociais, refletindo tendências atuais na pesquisa em educação física escolar na região. Já o artigo **Educar para a pesquisa: um desenho teórico-prático a partir da pedagogia da esperança**, de Ícaro J. da S. Santana, explora como a educação pela pesquisa pode contribuir para uma pedagogia da esperança antirracista. Baseado nos pensamentos de Paulo Freire, Pedro Demo e bell hooks, o estudo enfatiza a importância de questionar, argumentar e comunicar para desenvolver criticidade e autonomia. Destaca a pesquisa como ferramenta essencial para uma educação democrática que valorize a diferença e capacite os estudantes a se tornarem agentes políticos de suas histórias, promovendo novas narrativas e justiça racial. Finalizando a seção *Artigos*, o texto **Relevância da pesquisa como princípio educativo: uma análise à luz das contribuições de Pedro Demo**, escrito por Silvane Friebe, faz uma revisão bibliográfica das obras de Pedro Demo. A pesquisa é vista como essencial para promover uma aprendizagem transformadora, fortalecendo a autonomia intelectual dos estudantes e aprimorando habilidades críticas e analíticas. Além disso, a integração do conteúdo curricular à vida real é destacada como fundamental para a formação cidadã.

A seção *Relatos* do Dossiê Temático é composta pelos seguintes trabalhos. O primeiro, intitulado **Programa de residência pedagógica: formação de professores, prática pedagógica, pesquisa e disseminação do conhecimento**, de Renata de M. Lino, Olívia Luísa F. Silveira, Scarlet Stéfane F. Pereira, Louise Caroline M. de Carvalho e Larissa Úrsula L. L. Ribeiro

aborda a formação de professores pelo Programa de Residência Pedagógica (PRP) do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF). A intervenção ocorreu no Centro de Educação Infantil 01 de Brasília, durante o 1º semestre de 2023, com uma turma da Educação Infantil focada em alimentação saudável. O estudo destaca a importância da formação inicial e continuada na qualificação de ações educacionais. Já o texto **Boletim das licenciaturas da UnB: comunicação e engajamento de ações científicas**, de Valtemir Rodrigues, Eloisa Pilati e Raquel Oliveira, relata a experiência da divulgação de iniciativas acadêmicas na Universidade de Brasília por meio do Boletim das Licenciaturas, criado em 2019, que fortalece projetos e ações dos 42 cursos de formação de professores da instituição, tanto presenciais quanto à distância. A publicação contribui para a formação dos estudantes, reconhece práticas acadêmicas bem-sucedidas e incentiva o engajamento na produção científica. Para o texto **O papel da coordenação pedagógica na Educação Básica: relatos de coordenadores em processo de formação continuada**, elaborado por Júlio C. da Silva, Darine A. A. Damasceno e Mayara Franca, há o destaque para a importância dos coordenadores pedagógicos na Educação Básica e a necessidade de formação continuada para aprimorar suas competências. Utilizando os memoriais descritivos, os coordenadores refletem sobre suas práticas, identificam melhorias e avaliam o impacto de suas ações. O relato **A transformação científica no ensino médio: o impacto das atividades extracurriculares no Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas**, de Geldo F. de Araújo, Gustavo T. da R. Freitas, John Erick das C. Moreira e Micaelly Mesquita, destaca a importância das atividades extracurriculares para popularizar a ciência no ensino básico em escolas públicas. O objetivo é mostrar como essas iniciativas podem transformar a aprendizagem e incentivar carreiras científicas. Intitulado como **Letramento científico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: uma experiência exequível**, o relato apresentado por Marcos Paulo de O. Santos e Luana de O. Santos destaca a importância do letramento científico nos

anos iniciais do ensino fundamental, promovendo habilidades críticas para aplicar o conhecimento científico de forma contextualizada. A distinção entre alfabetização e letramento científico é enfatizada, com foco no uso prático da ciência. O relato descreve a participação de estudantes no Festival de Tecnologia, Inovação e Ciência (FESTIC) em Samambaia, Brasília/DF. A experiência reforçou a importância de iniciar o letramento científico desde os primeiros anos da Educação Básica. Para o relato **Potencialidades da pesquisa nas práticas pedagógicas de prevenção à violência contra meninas, adolescentes e mulheres: reflexões para a formação continuada**, de Ivana G. de Oliveira, Lili Machado, Marina de A. Mendonça e Thais F. de Lima, o tema é o percurso formativo *Maria da Penha vai à escola: violência contra as mulheres*. A Prática Reflexiva da Aprendizagem Desenvolvida (PRAD), instrumento avaliativo utilizado na EAPE, permitiu que cursistas integrassem a pesquisa em ações pedagógicas. Reflete-se no texto sobre como a PRAD fortalece a pesquisa como princípio educativo em práticas com estudantes e como recurso docente. No caso de **Brincar e dançar: mas, na escola?! Na formação continuada?!**, escrito por Rafaela E. Holanda e José M. Soares, analisam-se jogos, brincadeiras e danças na formação continuada de professores na rede pública do DF. A pesquisa qualitativa, de campo e interventiva, envolveu professoras da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Fechando o número da revista, figura o relato **Porque inventar um curso de podcast?**, escrito por Pedro Artur C. de Melo. Nele, o autor compartilha sua experiência como formulador e formador do curso *PodVoz: uso da voz em sala de aula*, oferecido pela EAPE. O objetivo é proporcionar uma reflexão sobre a produção audiovisual pedagógica, destacando o diálogo como eixo central nas relações entre conhecimento e desconhecimento.

No compromisso de que as publicações feitas pela RCC são essenciais tanto para o acesso quanto para o fomento e popularização da ciência na Educação Básica do nosso país, desejamos a todos(as) leitores uma excelente proveito dessa edição! ■

Comitê Gestor da Revista Com Censo: Estudos Educacionais do DF